

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO BH – 2023/117

Aos Administradores da
Hidrelétrica Malagone S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Hidrelétrica Malagone S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Hidrelétrica Malagone S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de dezembro de 2023.

Atenciosamente,

 **bakertilly**

Gilberto Galinkin

Contador CRC MG-035718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC- MG 005455/O-1



Paulo César Santana

Contador CRC MG-020.161/O-0

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC- MG 005455/O-1

QUADRO 1

Hidrelétrica Malagone S. A.
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>		<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	189.205	153.597	Empréstimos e financiamentos	10	2.329.699	6.942.731
Aplicações financeiras vinculadas	5	1.788.721	-	Fornecedores		88.674	112.678
Contas a receber de clientes	6	3.478.924	4.108.911	Obrigações tributárias	11	340.984	398.596
CCEE - ajustes financeiros	7	20.835	241.562	Obrigações sociais		132.615	98.339
Outros valores a receber		444.994	76.837	Dividendos pagar		12.587.697	2.449.036
Despesas pagas antecipadamente		53.607	40.739			15.479.669	10.001.380
		<u>5.976.286</u>	<u>4.621.646</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	-	2.304.938
Aplicações financeiras vinculadas	5	-	1.909.645				
Imobilizado	8	78.902.159	81.469.581	Patrimônio líquido	12		
Intangível	9	8.567.617	-	Capital social		59.910.000	58.060.000
		<u>87.469.776</u>	<u>83.379.226</u>	Reserva de lucros		4.414.454	3.492.213
		<u>93.446.062</u>	<u>88.000.872</u>	Dividendos adicionais propostos		13.141.939	12.292.341
						77.466.393	73.844.554
				Adiantamento para futuro aumento de capital		500.000	1.850.000
						77.966.393	75.694.554
						<u>93.446.062</u>	<u>88.000.872</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2**Hidrelétrica Malagone S.A**
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de serviços		22.733.686	26.739.341
Impostos incidentes sobre serviços		<u>(829.779)</u>	<u>(975.986)</u>
Receita líquida	13	21.903.907	25.763.355
Custos dos serviços prestados	14	<u>(10.176.438)</u>	<u>(12.663.020)</u>
Lucro bruto		11.727.469	13.100.335
Receitas (despesas) operacionais:			
Gerais e administrativas	15	(745.214)	(790.611)
Despesas financeiras	16	(582.147)	(859.809)
Receitas financeiras	17	232.270	77.198
		<u>(1.095.091)</u>	<u>(1.573.222)</u>
Resultado operacional do exercício		10.632.378	11.527.113
Recuperação de custos com energia elétrica	9 e 18	<u>8.567.617</u>	<u>-</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		19.199.995	11.527.113
Imposto de renda e contribuição social	3.f e 11	<u>(755.169)</u>	<u>(825.257)</u>
Lucro líquido do exercício		18.444.826	10.701.856
Lucro líquido do exercício por ação		0,31	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

Hidrelétrica Malagone S.A
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Resultado líquido do exercício	18.444.826	10.701.856
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>18.444.826</u>	<u>10.701.856</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

Hidrelétrica Malagone S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021
(Em reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Reserva de lucros Legal	Dividendos adicionais propostos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	56.210.000	-	2.957.120	4.667.269	1.850.000	65.684.389
Aumento do capital social com incorporação de adiantamentos (AGO de 30/04/2021)	1.850.000	-	-	-	(1.850.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (19/07/2021)	-	-	-	-	750.000	750.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (14/09/2021)	-	-	-	-	450.000	450.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (04/10/2021)	-	-	-	-	50.000	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (13/10/2021)	-	-	-	-	500.000	500.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (03/11/2021)	-	-	-	-	50.000	50.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (01/12/2021)	-	-	-	-	50.000	50.000
Lucro líquido do exercício	-	10.701.856	-	-	-	10.701.856
Constituição de reserva legal	-	(535.093)	535.093	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(2.541.691)	-	-	-	(2.541.691)
Dividendos adicionais propostos	-	(7.625.072)	-	7.625.072	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	58.060.000	-	3.492.213	12.292.341	1.850.000	75.694.554
Aumento do capital social com incorporação de adiantamentos (AGO de 30/04/2022)	1.850.000	-	-	-	(1.850.000)	-
Dividendos adicionais aprovados (AGO de 30/04/2022)	-	-	-	(12.292.341)	-	(12.292.341)
Adiantamento para futuro aumento de capital (26/10/2022)	-	-	-	-	200.000	200.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (27/10/2022)	-	-	-	-	300.000	300.000
Lucro líquido do exercício	-	18.444.826	-	-	-	18.444.826
Constituição de reserva legal	-	(922.241)	922.241	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(4.380.646)	-	-	-	(4.380.646)
Dividendos adicionais propostos	-	(13.141.939)	-	13.141.939	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	59.910.000	-	4.414.454	13.141.939	500.000	77.966.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

Hidrelétrica Malagone S.A
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	19.199.995	11.527.113
Ajustes para reconciliar o resultado antes do imposto de renda e contribuição social às disponibilidades líquidas obtidas das atividades operacionais:		
Recuperação de custos com energia elétrica (aumento do ativo intangível)	(8.567.617)	-
Depreciações e amortizações	2.567.422	2.569.572
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	470.899	807.148
	<u>13.670.699</u>	<u>14.903.833</u>
Variações nos ativos e passivos:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(796.684)	(754.509)
Aumento nas contas a receber de clientes	629.987	(2.232.565)
Juros pagos sobre financiamentos	(474.055)	(822.891)
Aumento nos outros valores a receber	(368.157)	(69.118)
Aumento na CCEE - ajustes financeiros	220.727	(6.885)
Diminuição (aumento) nas aplicações financeiras vinculadas	120.924	(231.248)
Aumento nas obrigações sociais	34.276	3.273
Aumento nos fornecedores	(24.004)	21.971
Aumento nas obrigações tributárias (excluídos o imposto de renda e contribuição social)	(16.097)	75.635
Aumento nas despesas pagas antecipadamente	(12.868)	(21.865)
Diminuição em contas a pagar	-	(217.536)
Disponibilidades líquidas obtidas das atividades operacionais	<u>12.984.748</u>	<u>10.648.095</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:		
Financiamentos pagos	(6.914.814)	(6.914.814)
Dividendos pagos	(6.534.326)	(6.303.654)
Adiantamento para futuro aumento de capital	500.000	1.850.000
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	<u>(12.949.140)</u>	<u>(11.368.468)</u>
Redução das disponibilidades	35.608	(720.373)
Disponibilidades no início do exercício	<u>153.597</u>	<u>873.970</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u><u>189.205</u></u>	<u><u>153.597</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

Demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Hidrelétrica Malagone S.A. tem por atividade exclusivamente a exploração da geração de energia elétrica da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Malagone, localizada em Uberlândia-MG.

A mencionada PCH possui duas unidades geradoras com potência instalada de 19 MW e recebeu autorização para operação comercial por meio do Despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL número 837/2010 da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração.

A Companhia iniciou a operação comercial em 2010 e tem contrato de fornecimento de energia firmado com a CPFL Comercializadora Brasil S.A. de 88.263 MW/ano para 2022 e 2023.

O prazo de outorga (autorização para geração de energia elétrica) do empreendimento PCH Malagone se encerrará em 11 de outubro de 2044, e poderá ser prorrogado, a critério da ANEEL, a pedido da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as regras previstas na legislação societária brasileira (lei das sociedades por ações), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com observância das normas específicas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, consubstanciadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

A Administração considerou, na elaboração das demonstrações contábeis, o pressuposto da continuidade operacional, ou seja, que a Companhia está operando e continuará a operar em futuro previsível e, portanto, será capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no curso normal dos seus negócios. Além disso, não há planos nem intenção da Administração para liquidar ou encerrar as operações da Companhia.

Em 25 de abril de 2023, a Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações contábeis e autorizou a sua divulgação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis a seguir descritas foram adotadas consistentemente nos dois períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Aplicações financeiras

Demonstradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o seu valor provável de recuperação.

Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

b. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das depreciações, que não supera o seu valor provável de recuperação, determinado com base nos resultados das operações futuras da Companhia. As depreciações foram calculadas pelo método linear aplicando-se sobre o valor depreciável as taxas determinadas pela ANEEL, mencionadas na nota explicativa número 8. Estas taxas refletem, adequadamente, o tempo de vida útil estimada dos bens. Quando partes de um item têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais).

Os juros e demais encargos financeiros incorridos diretamente atribuíveis à construção ou aquisição de um bem são apropriados ao seu custo. Os custos de reposição de componentes são agregados ao valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil dos componentes repostos por outros, assim como os gastos com manutenções e reparos, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Administração avalia anualmente o valor do ativo imobilizado para fins de *impairment*, com base no fluxo de caixa da Companhia até o prazo final de outorga (autorização para geração de energia elétrica). Um ativo imobilizado é considerado passível de ajuste de desvalorização quando o seu valor contábil exceder o seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam indícios de redução do valor recuperável do ativo imobilizado.

c. Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações que serão calculadas pelo método linear durante o período decorrido entre o prazo final da concessão originalmente estabelecido, 13 de dezembro de 2037, e o novo prazo final da concessão, 11 de outubro de 2044.

d. Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

Estão apresentados pelo seu valor líquido de realização.

e. Passivo circulante e não circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

f. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base no resultado tributável presumido segundo a legislação vigente, à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A margem de lucro presumida foi determinada pela alíquota de 8% para o imposto de renda e de 12% para a contribuição social aplicada, sobre a receita bruta de serviços.

HIDRELÉTRICA MALAGONE S.A

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia adota as seguintes práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais: (i) os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sendo apenas divulgados em nota explicativa aqueles para os quais haja perspectiva de êxito provável; (ii) os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles cujas perdas forem avaliadas como possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os avaliados como perdas remotas não são provisionados, nem divulgados; e (iii) as obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia tenha questionado ou não a inconstitucionalidade de tributos.

h. Resultado do exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto a sua realização.

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual e recuperável do ativo imobilizado, o valor recuperável dos demais ativos e as provisões para riscos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

j. Distribuição de dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações contábeis no final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é segregado no patrimônio líquido na conta dividendos adicionais propostos e somente é provisionado (transformado em um passivo da Companhia) quando aprovado em assembleia geral pelos acionistas.

4. Disponibilidades

	2022	2021
Aplicações financeiras de liquidez imediata (*)	189.093	150.516
Caixa e bancos	112	3.081
	<u>189.205</u>	<u>153.597</u>

(*) Remuneradas por taxa aproximada à dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

5. Aplicações financeiras vinculadas

Correspondem ao Fundo de reserva para garantia do financiamento obtido junto ao BNDES, remuneradas por taxa aproximada à dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, para atendimento a cláusula contratual, conforme mencionado na nota explicativa número 10. O resgate parcial ou total destas aplicações está condicionado à autorização prévia do BNDES, bem como ao cumprimento de condições específicas que poderão por ele ser determinadas, conforme estabelecido em contrato.

6. Contas a receber de clientes

Correspondem aos direitos decorrentes das vendas de energia incentivada, comercializada em dezembro de 2022 e faturada em janeiro de 2023, conforme condições estabelecidas no contrato de compra firmado pela Companhia com a CPFL Comercializadora Brasil S.A. Os recursos correspondentes foram integralmente recebidos em janeiro de 2023.

7. CCEE - ajustes financeiros

Correspondem a créditos junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE decorrentes da comercialização de energia elétrica no mercado de curto prazo.

Hidrelétrica Malagone S.A.**Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)****8. Imobilizado****a. Saldos**

	2022			2021
	Taxas de depreciação	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor residual
Geração				
Usinas				
Imobilizado em serviço				
Reservatórios, barragens e adutoras	2% aa	46.154.388	(13.554.690)	32.599.698
Edificações, obras civis e benfeitorias	2% a 4% aa	26.297.597	(7.434.236)	18.863.361
Máquinas e equipamentos	2,5% a 16,67% aa	24.272.740	(9.797.514)	14.475.226
Terrenos	-	4.043.334	-	4.043.334
Veículos	14,29% aa	96.389	(96.389)	-
Móveis e utensílios	6,25% aa	28.928	(19.109)	9.819
		<u>100.893.376</u>	<u>(30.901.938)</u>	<u>69.991.438</u>
Imobilizado em curso				
Materiais em depósito	-	453.282	-	453.282
Depósitos judiciais (i)	-	38.160	-	38.160
		<u>491.442</u>	<u>-</u>	<u>491.442</u>
Sistema de transmissão e conexão				
Imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	2,5% aa a 4,17% aa	8.775.865	(3.281.417)	5.494.448
Intangíveis	-	2.868.679	-	2.868.679
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33% aa	97.113	(40.961)	56.152
		<u>11.741.657</u>	<u>(3.322.378)</u>	<u>8.419.279</u>
		<u>112.826.475</u>	<u>(34.224.316)</u>	<u>78.902.159</u>

(i) Decorrentes de mandados de imissão de posse de terras e destinados à indenização para servidão de passagem de linha de transmissão.

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em Reais)

b. Movimentação do custo de aquisição

Durante o exercício de 2022 não ocorreram aquisições de bens para o ativo imobilizado.

c. Movimentação das depreciações acumuladas

	Saldos iniciais	Adições	Saldos finais
Geração			
Usinas			
Imobilizado em serviço			
Reservatórios, barragens e adutoras	12.551.798	1.002.892	13.554.690
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.890.030	544.206	7.434.236
Máquinas e equipamentos	9.034.295	763.219	9.797.514
Veículos	96.389	-	96.389
Móveis e utensílios	17.301	1.808	19.109
	<u>28.589.813</u>	<u>2.312.125</u>	<u>30.901.938</u>
Sistema de transmissão e conexão			
Imobilizado em serviço			
Máquinas e equipamentos	3.029.363	252.054	3.281.417
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.718	3.243	40.961
	<u>3.067.081</u>	<u>255.297</u>	<u>3.322.378</u>
	<u>31.656.894</u>	<u>2.567.422</u>	<u>34.224.316</u>

9. Intangível

Corresponde ao valor presente da extensão do prazo da concessão, apropriado em contrapartida a um ganho de recuperação de custos com energia elétrica, decorrente dos custos incorridos pela Companhia com o GSF entre março de 2012 e agosto de 2019, como participante do MRE, em virtude do agravamento da crise hídrica. A alteração legal teve como objetivo a compensação por riscos não hidrológicos (repactuação), ocorrida no exercício de 2022, causados por empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física; às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes; e por geração fora da ordem de mérito e importação (nota explicativa 18).

10. Empréstimos e financiamentos

	2022	2021
Saldos no início do exercício	9.247.669	16.178.226
Apropriação de juros e variações monetárias	470.899	807.148
Pagamento de parcelas do principal	(6.914.814)	(6.914.814)
Pagamento de juros e variações monetárias	(474.055)	(822.891)
Saldos no final do exercício	2.329.699	9.247.669
Parcelas classificadas no circulante	(2.329.699)	(6.942.731)
Parcelas classificadas no não circulante	-	2.304.938

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Corresponde a financiamento, em moeda nacional, obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES que vence encargos financeiros equivalentes à TJPL mais 1,72% a.a. Tem como garantia (i) um Fundo de reserva (aplicação financeira vinculada), equivalente a 3 (três) parcelas de amortização do principal da dívida acrescida dos encargos vincendos, constituído junto ao Banco Bradesco S.A., com saldo na data do balanço de R\$ 1.788.721 (R\$ 1.909.645 em 2021), (ii) aval solidário e proporcional dos acionistas, (iii) caução de 100% (cem por cento) das ações da beneficiária, atual e futuramente detidas pelos acionistas da Companhia e quaisquer outras ações representativas do capital social, ordinárias ou preferenciais com ou sem direito a voto que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer modo emitidas pela beneficiária até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato, e (iv) a carteira de recebíveis da Companhia. A última parcela deste financiamento tem o seu vencimento previsto para abril de 2023.

11. Obrigações tributárias

	2022	2021
Imposto de renda	116.264	145.941
Contribuição social	72.380	84.218
Subtotal	188.644	230.159
COFINS	104.368	123.267
PIS	22.613	26.708
Outros	25.359	18.462
	<u>340.984</u>	<u>398.596</u>

a. Movimentação do imposto de renda e contribuição social

Saldos no início do exercício	230.159	159.411
Despesas apropriadas no exercício	755.169	825.257
Pagamentos realizados no exercício	(796.684)	(754.509)
Saldos no final do exercício	<u>188.644</u>	<u>230.159</u>

12. Patrimônio líquido

a. Capital social

Totalmente subscrito e integralizado, está representado por 59.910.000 (58.060.000 em 2021) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas com direito a um voto nas deliberações da assembleia geral dos acionistas.

b. Reserva legal

A constituição da reserva legal é obrigatória para todas as companhias brasileiras e representa a apropriação de 5% do lucro líquido do ano, como determinado na legislação societária brasileira e no estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. A

Hidrelétrica Malagone S.A.

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

reserva legal tem como objetivo manter a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado o pagamento de dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os dividendos foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício	18.444.826
(-) Menos: Reserva legal (5%)	(922.241)
Base de cálculo dos dividendos:	<u>17.522.585</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u><u>4.380.646</u></u>

A Administração da Companhia proporá na Assembleia Geral Ordinária, que será convocada para aprovação dessas demonstrações contábeis, o pagamento aos acionistas de dividendos adicionais de R\$ 13.141.939, a ser realizado durante o exercício de 2023.

d. Dividendos adicionais propostos

Corresponde à parcela sobre o lucro líquido do exercício que excede ao previsto legalmente para distribuição aos acionistas, até que ocorra a deliberação definitiva pela assembleia geral dos acionistas.

13. Receita bruta de serviços

Corresponde à energia elétrica vendida durante o exercício, sendo R\$ 22.192.993 (R\$ 25.742.774 em 2021) para cumprimento do contrato de fornecimento com a CPFL Comercialização Brasil S.A., e R\$ 540.694 (R\$ 996.567 em 2021) no mercado de curto prazo, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

14. Custos dos serviços prestados

	2022	2021
Energia elétrica comprada para revenda de curto prazo (a)	2.940.269	3.392.880
Serviços prestados por pessoas jurídicas	2.376.392	2.957.911
Depreciações	2.567.423	2.569.572
Tarifas de uso do sistema de distribuição	883.996	855.427
Pessoal e encargos sociais	320.605	302.346
Manutenção de máquinas e equipamentos	281.813	151.817
<i>Generating Scaling Factor – GSF (b)</i>	255.341	1.940.262
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	187.850	189.460
Seguros	160.103	117.113
Combustíveis	77.379	101.637
Outros	125.267	84.595
	<u>10.176.438</u>	<u>12.663.020</u>

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

a. Energia elétrica comprada para revenda de curto prazo

Corresponde à energia elétrica comprada no mercado livre, em virtude da irregularidade das chuvas e ou paradas técnicas para manutenção de equipamentos, para suprir a energia não gerada e atender ao cumprimento do contrato de fornecimento assinado com a CPFL Comercialização Brasil S.A.

Por outro lado, também em virtude da irregularidade das chuvas ocorrida durante os exercícios, a Companhia vendeu energia elétrica no curto prazo para a CCEE no total de R\$ 540.694 (R\$ 996.567 em 2021), classificada na conta Receita bruta de serviços.

b. Generation Scaling Factor - GSF

Corresponde ao custo adicional de energia elétrica de curto prazo, adquirida durante o período de baixa pluviosidade, provocado pela entrada em operação das usinas térmicas, autorizadas a funcionar pelo Governo Federal, bem como outros custos adicionais decorrentes de fatores alheios à vontade dos geradores.

É política da Administração, visando reduzir o risco de exposição (*hedge*) da Companhia no Mercado de Realocação de Energia - MRE, adquirir energia elétrica no mercado para entrega futura. Durante o exercício de 2022, foi de R\$ 2.940.269 (R\$ 3.392.880 em 2021) o custo com estas aquisições, que aumentou em R\$ 1.994.979 (R\$ 206.212 em 2021) os gastos com a compra de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, na contabilização do balanço energético entre a energia prometida e a energia entregue pelo sistema, que teria sido de R\$ 945.290 (R\$ 3.186.668 em 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha contratos somando R\$ 1.122.300 (R\$ 2.459.525 em 2021) para aquisição de energia elétrica no mercado para entrega futura, datados de 28 de setembro de 2022, para fornecimento no período de janeiro a abril de 2023, visando, exclusivamente, a proteção ao risco de exposição (*hedge*) no MRE.

15. Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Pessoal e encargos sociais	448.664	270.503
Serviços prestados por pessoas jurídicas	84.713	326.815
Associações de Classe	36.960	33.600
Combustíveis	26.664	17.128
Alimentação	26.580	20.189
Aluguéis de imóveis e condomínio	18.343	30.383
Passagens e hospedagens	15.577	5.624
Impostos, taxas e contribuições	7.654	26.225
Telefone	7.092	7.167
Outras	72.967	52.977
	<u>745.214</u>	<u>790.611</u>

Demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

16. Despesas financeiras

	2022	2021
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	521.945	807.148
Despesas bancárias	59.429	49.337
Encargos sobre outros passivos	114	3.014
IOF sobre operações financeiras	659	310
	<u>582.147</u>	<u>859.809</u>

17. Receitas financeiras

Correspondem, substancialmente, a rendimentos de aplicações financeiras.

18. Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis e outros para as quais, com base nas informações de seus assessores jurídicos não foram constituídas provisões, por serem remotas as probabilidades de perdas.

Até março de 2022, a Companhia, juntamente com outros geradores, era parte de uma demanda em face da ANEEL e União Federal com o intuito de limitar a aplicação do Fator de Ajuste de Garantia Física (Generation Scaling Factor - GSF < 1) em 5%, limite regulamentar previsto no Decreto 2.655/98.

A Lei 14.052/20, regulamentada pela Resolução Normativa ANEEL 895/20, ofereceu aos geradores participantes do MRE a opção de prorrogar o prazo de concessão das outorgas de geração (reaplicação do risco hidrológico), como forma de compensar os impactos anteriores não hidrológicos do GSF cobrados entre março de 2012 e agosto de 2019, condicionada à desistência, pelo gerador interessado, da ação judicial relativa ao GSF.

A Administração da Companhia assinou, em 28 de agosto de 2021, o Termo de aceitação de prazo de extensão de outorga e de desistência e renúncia ao direito de discutir a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, e em 8 de outubro de 2021, protocolou na Justiça Federal do Distrito Federal a correspondente petição de Desistência processual e renúncia aos mencionados direitos.

Dessa forma, em 15 de março de 2022, a Diretoria da ANEEL homologou o valor do impacto financeiro da extensão da outorga calculado pela CCEE (R\$ 8.567.617), que foi apropriado como um ativo intangível da Companhia, em contrapartida a um ganho de recuperação de custos com energia elétrica, durante o exercício de 2022 (nota explicativa 9).

19. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros registrados no balanço tais como, disponibilidades, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber de clientes,

CCEE – ajustes financeiros, empréstimos e financiamentos, fornecedores, dividendos a pagar, etc., aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores justos. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não aplicou em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo (nota explicativa 14.b).

20. Gerenciamento de riscos

A Administração avaliou e considerou relevante a exposição da Companhia aos riscos a seguir mencionados:

a. Risco hidrológico

Corresponde à possibilidade de perdas pelo não cumprimento, parcial ou total, da obrigação de entrega da energia elétrica contratada em virtude de variações nas condições hidrológicas na região na qual a Companhia opera. Entretanto, este risco é mitigado em virtude de a capacidade de geração hidrelétrica da Companhia estar inserida no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE que rateia as perdas decorrentes do risco hidrológico entre todas as usinas vinculadas ao MRE.

b. Risco operacional

Decorre da possibilidade de a Companhia ter perdas em virtude do não funcionamento ou funcionamento inadequado dos seus equipamentos e, como consequência, não poder atender os compromissos assumidos por meio do contrato de fornecimento de energia. Com vistas a mitigar esse risco, a Companhia mantém (i) programa de operação e manutenções, preventivas e corretivas, da sua usina, de acordo com as melhores práticas do setor elétrico brasileiro, incluindo o monitoramento da sua barragem; e (ii) contrato de seguro para cobertura de riscos nomeados e operacionais, que considera a natureza e o grau de risco envolvido (nota explicativa 21).

c. Risco com taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia ter ganhos ou perdas em virtude de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Entretanto, a Administração da Companhia avalia como baixos esses riscos porque (i) as aplicações financeiras são realizadas em fundo de investimento de baixo risco (perfil conservador), sob a administração de bancos de reconhecida liquidez e remuneradas por taxa aproximada à dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (notas explicativas 4 e 5); e (ii) o único financiamento foi contratado em moeda nacional e vence encargos financeiros equivalentes à TJPL mais 1,72% a.a. (nota explicativa 10).

d. Risco de crédito

Corresponde à possibilidade de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, o que poderia levar a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As contas a receber de clientes são formadas por um único cliente, via contrato de compra de energia elétrica, firmado no âmbito do MRE, para os exercícios de 2022 e 2023, não havendo histórico de perdas financeiras decorrentes de inadimplências. Assim sendo, não há exposição significativa da Companhia a riscos de crédito ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos saldos de contas a receber de clientes.

21. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém apólices de seguros por valores que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Os limites máximos contratados de indenização correspondem à cobertura de riscos nomeados e operacionais (R\$ 117.490.465), com limite máximo de indenização de R\$ 32.722.894, sendo R\$ 28.000.000 para danos materiais e R\$ 7.722.894 para lucros cessantes (prazo máximo de quatro meses); responsabilidade civil geral (R\$ 10.000.000), com limite máximo de indenização R\$ 10.000.000 para responsabilidade civil; e danos morais, com limite máximo de R\$ 2.000.000; vigentes para o período de 25 de abril de 2023 a 25 de abril de 2024.

Administração

Vergniaud Wanderley
Diretor

Saulo Wanderley
Diretor

Flamarion Wanderley
Diretor

Responsável técnico

Darci Agnaldo Ribeiro
Técnico em Contabilidade
CRC - MG 51.176/O-0
